

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAD COM REPRESENTANTES DOS DEMAIS CONSELHOS

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e dez, foi realizada na Casa dos Conselhos, Rua Joaquim André n.895-Paulista, às quatorze horas, uma reunião extraordinária do COMAD com os presidentes e representantes dos demais Conselhos Municipais para discussão de assuntos elencados em pauta que segue em anexa. Estiveram presentes: Geci de Souza Fontanella, presidente do COMAD (Conselho Municipal sobre Álcool e outras Drogas), Adriana Vieira, presidente do Conselho da Saúde, Altemir de Jesus Tomaz, Presidente do CONSEG 1DP (Conselho Comunitário de Segurança 1 Distrito de Piracicaba), João Marcos Franco Oliveira, Presidente do Conselho Municipal do Idoso, Marcolino Malosso Filho, membro suplente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Fabio Amaral Sanches, Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Maria Kerches Menezes Presidente do Conselho Municipal da Assistência Social, Maria Cecília Pereira Cardoso Zaia, membro suplente do COMAD (Conselho Municipal sobre Álcool e outras Drogas), Sandra Rita da Cruz Moura, membro titular do Conselho Municipal sobre Álcool e outras Drogas. Justificaram suas ausências: o sr. Ronaldo Lucentini, membro titular e secretário do Conselho Municipal sobre Álcool e outras Drogas, a Capitã da PM, Adriana Cristina Sgrineiro Nunes, membro titular do Conselho Municipal sobre Álcool e outras Drogas. A sra. Geci deu abertura aos trabalhos cumprimentando todas as pessoas presentes, solicitando as apresentações formais. A srta. Adriana Vieira se apresentou como vice-coordenadora no CASVI, com DST/Aids, que atende a uma população específica. O trabalho é realizado em parceria administrativa com a Prefeitura de Piracicaba, que repassa a verba necessária. Explicou que trabalham com profissionais do sexo, distribuindo insumos. O trabalho é realizado com uma equipe de colaboradores, da qual Adriana é coordenadora. Adriana salienta que tem aumentado o índice de HIV entre os adolescentes e entre a população idosa e no chamado grupo de risco o índice foi reduzido devido aos trabalhos de conscientização desenvolvidos com este grupo. Salientou que há cinco anos participa como membro do Conselho da Saúde e este ano assumiu a presidência do mesmo. Afirmou que a ONG CASVI participa em vários Conselhos Municipais. O sr. Altemir se apresentou como presidente do sindicato dos Bancários e coordenador do CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança do 1º Distrito). O sr. João Marcos se apresentou como presidente do Lar Betel e presidente do Conselho do Idoso. A sra. Geci Fontanella se apresentou como coordenadora do Conselho Municipal sobre Álcool e outras Drogas, COMAD, e como uma das coordenadoras do Programa Amor-Exigente em Piracicaba. Relatou que é graduada em jornalismo, mestre em educação, professora universitária, mas que acima de tudo é educadora. Salientou que abraçou esta causa porque vive esta problemática no seio de sua família com dois de seus quatro filhos. Os dois filhos adictos estão em recuperação, e desde quando sofreu a dor e as conseqüências desta doença, colocou como objetivo em sua vida servir de instrumento para construção de um trabalho, que venha ao encontro dos anseios da população que sofre no seu cotidiano a problemática do álcool e outras drogas. Esclareceu que os membros do COMAD perceberam que sozinhos não conseguem enfrentar este problema, que abrange toda a população piracicabana e envolve vários, para não dizer todos, os segmentos da sociedade; portanto viu a necessidade de chamar os demais Conselhos para unirem-se e trabalharem juntos. A sra. Sandra, também se apresentou como membro titular do COMAD, e trabalha como Assistente Social no CRAMI, (entidade representada por ela neste Conselho), procurando garantir a proteção dos direitos da criança e do adolescente. O CRAMI faz parte da rede de proteção, trabalhando os efeitos nocivos da violência doméstica contra crianças e adolescentes, destacando os efeitos nocivos do álcool e outras drogas dentro da família, que trazem para o seio familiar várias formas de violência. As crianças e adolescentes são as principais vítimas, diz ela. Destaca o quadro estatístico atual, que mostra um aumento significativo na demanda no CRAMI. Salienta que ela e os demais técnicos do CRAMI têm os mesmos anseios na implantação de Políticas Públicas Municipais que venham a tratar dos problemas e prevenir aqueles advindos do uso abusivo do álcool e outras drogas. Descreve também que por uma questão pessoal e familiar move a si e a seu esposo a trabalharem estas questões. O sr. Fabio do Amaral Sanches, Presidente do Conselho Municipal

da Criança e do Adolescente, trabalha na Guarda Mirim e está presente representando o Conselho que, tal qual todos os presentes, também luta por um trabalho que venha a garantir os Direitos da Criança e do Adolescente e parabeniza a presidente do COMAD pela iniciativa e pela viabilização da união entre os Conselhos Municipais. O sr. Marcolino se apresentou como membro suplente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e também como representante do SELAM, onde existem vários projetos voltados para crianças e adolescentes: o objetivo é trabalhar o aspecto Sócio-educativo; enfatiza que a secretaria de esporte está aberta para ajudar e trabalhar por esta causa. A sra. Geci coloca que Piracicaba tem vários recursos para se trabalhar com esta problemática, porém é necessário uma ação conjunta, sem que se perca a identidade de cada um. Falou sobre as sub-comissões que foram formadas pelo COMAD, explicando cada uma delas e enfatizando que o objetivo é justamente facilitar os trabalhos. A sra. Cecília se apresentou como membro suplente do COMAD e trabalha como coordenadora do SEAME, entidade que vem representar neste Conselho. A sra. Maria Cecília se apresentou como Presidente do Conselho Municipal da Assistência Social e parabenizou a sra. Geci pela iniciativa do trabalho em conjunto; falou da necessidade da união dos esforços de todos os conselhos, destacou os recursos que já existem no Conselho que representa, porém com destino atrelado; explanou sobre os recursos de apoio, a que todo conselho tem direito e que os mesmos têm que ser solicitados com 3 meses de antecedência; colocou que ela e o Conselho, que representa, estão abertos para esta união, a qual vem sendo anseio antigo de todos; falou sobre as mudanças que estão acontecendo nas secretarias da Assistência Social e da Saúde, em relação aos projetos e trabalhos desenvolvidos por estas secretarias, definindo a competência de cada Secretaria; observou que no dia 5 do próximo mês, acontecerá uma reunião, quando será definida a questão. Salientou a necessidade de uma mudança na lei de Utilidade Pública, para que as coisas fiquem mais esclarecidas, pois, para ser de Utilidade Pública a entidade precisa estar inscrito em alguns Conselho Municipal. Nesse dia haverá pessoal qualificado de terceiro setor à disposição para esclarecimentos de dúvidas. Estendeu o convite para a participação dos presentes. Feita as devidas apresentações e considerações iniciais, a sra. Geci iniciou a pauta do dia, trazendo para conhecimento de todos o Decreto do Diário Oficial, que muda a nomenclatura do CONED. Logo em seguida fez um destaque das portarias por ela enviadas a todos por e-mail e forneceu uma cópia, destacando a portaria de implantação de um CAPSIII. Destacou que não há prazos específicos para esta portaria; portando deixando-nos uma oportunidade de discutirmos e amarrarmos algo ainda este ano. Discorreu sobre as dificuldades do CAPSAD, onde existe uma demanda de mais de 500 usuários, porém com poucos profissionais qualificados para atender; ressaltou a distância do mesmo do centro da cidade, dificultando o acesso da população e enfatizou que o COMAD já solicitou através de ofício, - o qual mostrou à todos os presentes -, encaminhado à secretaria de Transportes, para que medidas urgentes fossem tomadas, colocando mais Ônibus que cheguem até o local, principalmente nos períodos de maior fluxo da população; porém, até o momento, não houve uma resposta. A sra. Geci também salientou as demais portarias, em que são destinados recursos financeiros federais aos municípios com mais de 200.000 habitantes, para a implantação de um serviço de capacitação de profissionais para atuarem com usuários de CRACK, implantação de uma casa transitória para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social devido ao tráfico e ao uso de drogas, reforçando a necessidade de pensarmos juntos um projeto e pleitearmos estas verbas. Em seguida solicitou que a Srta. Adriana se manifeste. A Srta. Adriana discorreu sobre as deficiências do CAPSAD, enfatizando que não está devidamente regulamentado, e que os profissionais que lá trabalham foram remanejados do Serviço de Saúde Mental, e que esta estratégia deixou deficitário este serviço; enfatizou a deficiência do tratamento dispensado hoje aos dependentes químicos e doentes mentais, onde a ênfase é para a medicação exagerada, salientando que já se pensou em levar a situação aos órgão competentes, porém estão elaborando um documento sobre a questão, sugerindo que seja feito um movimento entre os Conselhos Municipais com convocação de reunião extraordinária para levar a questão até o executivo, no que foi apoiada por todos os presentes. A sra. Maria Cecília falou da necessidade de irmos até a Secretaria da Saúde, para levarmos a questão, A srta. Adriana salientou as deficiências no serviço prestado à população. O sr. Marcolino discorreu sobre a importância de regularizar o CAPSAD, e de se criar um CAPSIII, e

ênfatiou a importância de se ter devidamente documentadas todas as observações feitas sobre os atendimentos no CAPSAD e Saúde Mental, antes de se procurar o executivo. A sra. Geci sugeriu uma reunião extraordinária com a Secretaria da Saúde para discutir a implantação do CAPSIII. A sra. Maria Cecília sugeriu que se faça um ofício; a sra. Geci falou que poderíamos usar o mesmo ofício de convocação para a reunião extraordinária com o executivo. Todos os membros presentes concordaram com as propostas, salientando-se e discutindo-se a necessidade de se ter dados fundamentados sobre as deficiências nos atendimentos do CAPSAD, e o sr. Altamir salientou que fundamentar estas observações é fundamental para posteriormente se fazer um documento. A sra. Geci discorreu sobre as discussões que vêm acontecendo desde o início da gestão do COMAD, sobre a necessidade de se elaborar um diagnóstico do Município e colocou que já vem se concretizando uma pesquisa realizada pelos estudantes da UNIMEP, da qual poderemos ter uma visão mais realista sobre as Comunidades Terapêuticas e os trabalhos que desenvolvem na cidade; pontuou também a necessidade de uma reunião com as lideranças dos bairros, para ouvirmos as necessidades de cada um deles. Continuando as discussões sobre a implantação do CAPSIII, a sra. Geci salientou que se podem usar os dados existentes no CONED; discorreu sobre a portaria que fala dos critérios para se implantar. Surgiram algumas dúvidas entre os presentes e a sra. Maria Cecília sugeriu que sejam solicitados junto a DIRS10, com a sra. Rosana, esclarecimentos sobre este assunto, no que foi aceita por todos. A sra. Maria Cecília ênfatiou a necessidade de se fazer um ofício, estabelecendo informações, à secretaria da Saúde e solicitando o parecer desta; a proposta foi aprovada por todos e o dito documento será elaborado e assinado por todos. Passando-se para o segundo assunto em pauta, que discorre sobre a fiscalização das Comunidades terapêuticas, a sra. Geci falou sobre as sub-comissões estabelecidas no COMAD, dentre as quais uma será responsável pelas visitas às comunidades terapêuticas; a sra. Maria Cecília frisou a necessidade de se incluir a Vigilância Sanitária nestas visitas e destacou a necessidade do Alvará de funcionamento; destacou também a importância de saber chegar a estas comunidades, não com olhar fiscalizador, mas, sim, com a intenção de ajudar as comunidades a se regularizar. A sra. Geci passou o assunto para a terceira pauta do dia, que discorre sobre a responsabilidade pela fiscalização da venda de bebidas alcoólicas a crianças e adolescentes; todos se envolveram nas discussões e surgiu o assunto do *narguile*, que camufla a bebida alcoólica e até mesmo drogas usadas nas baladas e em bares, assunto que despertou o interesse de todos e reforçou a necessidade de lutarmos para que se fiscalize corretamente esta situação, visto que é de lei esta proibição. O sr. Marcolino sugeriu que se procure a Vara da Infância e Juventude, solicitando o parecer daquele órgão; a sra. Cecília, representante do SEAME, sugeriu que se encaminhe um ofício à Vara da Infância e Juventude, solicitando providências neste sentido; esta sugestão foi aceita por todos. Logo em seguida, a sra. Geci destacou a intenção de se criar um selo de certificação, onde se pudesse destacar os estabelecimentos que não vendem bebidas alcoólicas para crianças e adolescentes; surgiu entre todos a idéia de se criar uma campanha, em que se destaquem os malefícios do álcool e outras drogas em criança e adolescente. A sra. Geci destacou o último assunto em pauta na ordem do dia, a problemática das drogas nas quadras poli-esportivas das escolas. O sr. Marcolino, enquanto educador, ênfatiou o movimento que foi gerado entre educadores para trazer a escola mais perto da comunidade, destacando que hoje se pensa na integração da criança na Comunidade em que vive, e nas responsabilidades desta Comunidade para com sua escola e com a educação de suas crianças, e que cabe a elas, com a colaboração da escola, a organização do uso das quadras; ênfatiou que caminha-se hoje na educação para uma perspectiva Comunitária, e colocou sua preocupação em colocar a escola numa situação delicada, pois hoje se sabe que, quanto mais a escola for aberta para a comunidade, mais ela será respeitada pela mesma comunidade; o sr. Marcolino sugeriu ações sócio-educativas para as comunidades, e a cobrança junto ao poder público do cumprimento de ações e projetos que já existem; salientou a teoria do Ideal Possível e do Ideal Desejável e exortou para se focar o Ideal Possível. A sra. Geci, como educadora, colocou a necessidade de se pensar melhor a questão da Escola e sua organização com a Comunidade, visto que, em seu entender, escola é um espaço reservado à aprendizagem, ao pensamento, ao desenvolvimento de consciência crítica e é preciso se garantir um espaço adequado, com garantias de silêncio e proteção para desenvolver esta aprendizagem

e que hoje percebem-se as dificuldade que muitas escolas vêm enfrentando para garantir este direito às crianças e adolescentes, os quais ficam vulneráveis à convivência com o tráfico de drogas dentro das escolas. Todos concordaram em discutir este assunto com mais elementos em outro momento como pauta de reunião. Fechando a ordem do dia, a sra. Geci propôs que sobre a fiscalização da venda de bebidas alcoólicas para crianças e adolescentes conversemos com a Capitã Adriana, para pedir sugestões, visto que tem experiência para lidar com esta problemática. Todos concordaram também em se elaborar um ofício para a Vara da Infância e Juventude, solicitando parecer; o Ofício para a Vigilância Sanitária sairá do COMAD com assinatura também dos demais representantes de CONSELHOS presentes nesta reunião. Todos os presentes concordaram com a efetivação desta união entre os Conselhos, destacando a importância desta fusão e, para que se torne mais eficaz, ficou estabelecido que se façam reuniões periódicas, sendo agendada a próxima para o dia dez de novembro de dois mil e dez às quatorze horas nesta mesma casa dos Conselhos. A sra. Maria Cecília, presidente do Conselho Municipal da Assistência Social, parabenizou a todos pela iniciativa e destacou a importância deste momento e a necessidade de se dar continuidade aos trabalhos. Não havendo mais assunto a se tratado, deu-se por encerrada a reunião. Desta lavrei a presente ata, assinada por mim, Sandra Rita da Cruz Moura, e por todos os presentes.

Piracicaba, 27 de outubro de 2010

Conselho da Saúde _____

Conselho da Assistência Social _____

Conselho da Segurança _____

Conselho da Criança e do Adolescente _____

Conselho Municipal sobre Álcool e outras Drogas _____

Conselho do Idoso _____

Sra, Sandra Rita da Cruz Moura – 2ª Secretária Executiva do COMAD _____